

Da reunião do Conselho de Administração do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão Norte, realizada aos vinte e nove dias do mês de novembro de dois mil e dois às dezesseis horas em sua sede à rua do Príncipe, 330 – conjunto 902. O Sr. Presidente – José Mário Gomes Ribeiro, abriu a reunião, saudou os presentes, apresentou a pauta e solicitou a leitura da ata referente à reunião do conselho do dia vinte e cinco de abril de dois mil e dois, que foi aprovada sem ressalvas, deu-se então seqüência a pauta do dia; o Sr. Presidente colocou aos presentes que a verba repassada pelo FEHIDRO foi gasta integralmente, sendo que o recurso foi gasto via UNIVILLE – Universidade da Região de Joinville. O Sr. Presidente apresentou à seguir os gráficos com “Parâmetros Polêmicos”, onde vêm sendo analisados periodicamente os índices de fenol e alumínio, que tem mantido seus valores dentro dos parâmetros estabelecidos na legislação para rios classe I. Outro assunto da pauta foi a instalação de poços piezométricos, para monitorar o nível estático do lençol freático em áreas próximas a calha do rio e em áreas onde ocorre mineração, a FUNDEMA, através da coordenação do Geólogo Fernando Tavares, passou a exigir a implantação destes para aprovação dos projetos, da mesma forma a FATMA também está exigindo estes poços piezométricos para liberação das licenças ambientais. A instalação dos poços tem o intuito de permitir o monitoramento do lençol freático na região aonde está instalado o projeto de mineração, tanto do ponto de vista da quantidade como da qualidade da água, permitindo a obtenção de dados consistentes e irrefutáveis. Inclusive o Comitê está implantando três destes poços, iniciando o processo de monitoração na região do baixo Cubatão. O PLAMIRH – Plano de Manejo Integrado da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão Norte, foi entregue aos conselheiros presentes em seu estágio atual, para que os mesmos desenvolvam sua leitura e na próxima reunião tragam suas opiniões para iniciar discussões no grupo e assim dar início a fase de debates em Assembléias, em Audiências Públicas. Até o momento o PLAMIRH ainda tem grande carência de informações, foram solicitados dados para vários órgãos, contudo apenas alguns deram retorno. Através de contato com o IBGE de Joinville, o Sr. Presidente conseguiu fazer contato com a gerência deste órgão em Florianópolis, que se dispôs a fazer o repasse de informações mediante reunião para avaliação da necessidade real dos dados solicitados. O cadastro de usuários para o Baixo Cubatão está praticamente pronto. No dia

dezesseis de dezembro próximo, o Sr. Presidente irá deslocar-se à Florianópolis, para participar de um seminário estadual, onde serão discutidas propostas de alteração da Política Estadual de Recursos Hídricos, vários seminários já foram realizados, nas diversas regiões do estado, e, neste momento, pretende-se chegar a uma proposta final para encaminhamento à Assembleia Legislativa. O Sr. Presidente fez contato com a Dra. Beate Frank – Vice-Presidente do Comitê Itajaí, e concordaram que é preciso haver avanços significativos no que tange ao gerenciamento dos recursos hídricos no estado e para tanto deverão agendar reunião com o Governador eleito Sr. Luiz Henrique da Silveira, para encaminhamento de propostas e sugestões. Os conselheiros receberam a nova cartilha do CCJ, que foi elaborada com a função de esclarecer acerca do valor da água e da necessidade da cobrança pelo seu uso. A cobrança pelo uso da água deverá demorar a acontecer, prevê o Sr. Presidente. Com a palavra o Sr. Adalberto Larsen – Associação de Moradores Dna. Francisca, explanou sobre a dificuldade de implantação da mata ciliar, devido a descapitalização do agricultor e a redução da área de terras férteis na propriedade. Criticou a maneira de aplicação dos recursos do SOS Nascentes, onde segundo ele existe pouca participação da comunidade local. O Sr. Nelson Holz – Sindicato dos Trabalhadores Rurais, acredita que é preciso negociar uma compensação para que o agricultor se estimule e proceda a restauração da mata ciliar. O Sr. Silvio Roberto Holz – ONG Vida Verde, sugere a parceria com o EPAGRI, que dispõe de um programa para o cultivo de plantas medicinais, sendo várias nativas da mata atlântica. O Sr. Nelson Luiz Wendel – ONG Vida Verde, propõe o plantio diversificado de culturas, fora das APP's, desenvolvendo desta maneira outras atividades econômicas; outra alternativa em sua concepção reside na área legislativa, com a aprovação pela Assembleia Legislativa, do ICMS – Ecológico, onde é previsto o repasse de parte dos recursos arrecadados com este imposto, para os municípios de acordo com a cobertura florestal nativa que disponham, para que então o governo municipal possa destinar aos agricultores que preservam suas áreas de cobertura florestal nativa (APP), o que não só estancaria o êxodo rural no município como poderia reverter o fluxo. Entretanto, existem vários projetos de lei tramitando na assembleia mas ainda não se chegou a um acordo para que sejam votados/aprovados. O Sr. Nelson Holz – Sindicato dos Trabalhadores Rurais, complementou que pode haver maior geração de empregos no campo, com o treinamento de agricultores da própria localidade, evitando desta forma os gastos com a mão-de-obra contratada. O Sr. Giampaolo B. Marchesini –

Secretário Executivo CCJ - considera fundamental o desenvolvimento de alternativas tecnológicas para a região, outra questão frisada é a necessidade de disponibilização de recursos para financiamento de projetos que utilizem tecnologia agrícola sustentável. Evitando o êxodo dos filhos dos agricultores da região para o meio urbano, bem como possibilitando seu retorno à propriedade rural familiar. O Sr. Presidente apresentou correspondência recebida do Sr. Vigando Fleith, morador do Distrito de Pirabeiraba, Estrada Quiriri, onde este alega que o leito do rio que passava em sua propriedade secou. Através de fotos anexadas aos documentos, ele mostra as ligações clandestinas que usufruem da água do rio acima de sua propriedade, causando a escassez e/ou falta deste recurso em suas terras. O Sr. Presidente irá encaminhar ofício do Comitê, juntamente com cópia dos documentos recebidos, aos órgãos competentes solicitando providências para solucionar o conflito relatado pelo Sr. Vigando Fleith, que também irá receber cópia do ofício. O Sr. Nelson Wendel – ONG Vida Verde, citou a existência de uma plantação irregular de *Pinus*, compreendendo uma extensão de 5 hectares, próxima a área da antena da COMFLORESTA, bem próximo das nascentes do Rio Quiriri (Serra do Quiriri), na localidade foi constatado também um processo erosivo em virtude da abertura de estradas que dão acesso ao local. Esta degradação, pode trazer um impacto ambiental de grandes proporções, segundo o Sr. Nelson Wendel, já que se trata de um ecossistema bastante sensível. Sem que mais ninguém fizesse uso da palavra, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião da qual segue lavrada a presente ata.

Joinville, 29 de novembro de 2002.

Eng.º José Mário Gomes Ribeiro
Presidente

Eng.º Agr.º Giampaolo B. Marchesini
Secretário Executivo